a causa do desejo

Escola Letra Freudiana 2022

É verdade que a antiga crença de que o sonho nos mostra o futuro não é inteiramente desprovida de verdade. Ao representar um desejo como realizado, o sonho está nos levando para o futuro, de fato; mas esse futuro que o sonhador toma como presente é modelado, pelo desejo indestrutível, à imagem e semelhança do passado.

FREUD, S.

um pequeno boletim que faça laço.

un petit bulletin qui fasse liaison.

LACAN, J. *Le Malentendu*

a causa do desejo

Este ano a Escola se debruça sobre a causa do desejo. Isso implica interrogar-se sobre o estatuto do objeto *a*. No rastro de *das Ding*, esse objeto é a própria hiância do inconsciente, no que esta localiza a dimensão da causa. Daí Lacan afirmar que não há causa senão do que manca.

A causa não se apoia na intuição da consciência pois que o sujeito é, de início e primitivamente, inconsciente. Isso implica que na sua constituição há uma incidência primitiva que é a do significante.

O efeito de linguagem, entrada do significante no real, introduz a questão da causa e trata-se de situar como disso advém o sujeito cindido. Lacan nos apresenta a fórmula do fantasma $\$<>a$, suporte do desejo.

O objeto *a* deve ser situado como causa do desejo e não relacionado a nenhuma intencionalidade de uma noese. No entanto,"como se efetua essa transformação do objeto, que, de um objeto situável, demarcável, intercambiável, cria essa espécie de objeto privado, incomunicável, mas dominante que é nosso correlato no fantasma?"

Essa função do objeto pode ser mostrada tanto no rigor de uma topologia do *Cross cap* quanto na concepção freudiana da pulsão que distingue o *Ziel*, alvo da pulsão e o *Objekt*, o objeto da pulsão. A pulsão divide o sujeito e o desejo, "o qual só se sustenta pela relação, que ele desconhece, dessa divisão com um objeto que o causa."

O desejo é falta em sua própria essência e o sentido disso é que não há objeto que o satisfaça "mesmo que hajam objetos que sejam causa do desejo". A causa do desejo é o cerne do que baliza a práxis analítica. A condição do analista nos coloca no domínio da verdade do próprio discurso. analítico. Lacan chama de a "hora da verdade" aquela que evoca o desejo, mas a verdade do desejo não é tangível. O que se torna o desejo nessa "hora da verdade"? Como dar conta do real da experiência analítica que promove uma subversão tanto no saber como no sujeito?

Sumário

da Escola 7
da Direção 8
dos Membros 9
do Cartel de Inscrição 9

Dispositivos de Escola

Cartel 11
Reunião de Trabalho Clínico 18
Passe 20

Ensino e Transmissão

na Escola: espaço de trabalho 22
Leitura de Freud 23
Leitura de Lacan 24
Núcleo de Investigação Clínica: As Psicoses e Autismo 25
Núcleo de Investigação Clínica: H*a*n$ 26
Secção Clínica 27
Conceitos Fundamentais da Psicanálise 28
A clínica pulsional do bebê, autismo e psicose no tempo da infância: articulações com a pulsão invocante e a voz 29
A voz na poesia e na psicanálise 29
A invenção do objeto a e suas incidências na clínica como causa do desejo 30
Do desejo e sua causa 31
O desejo nas malhas do significante 32
O objeto a e a causa (de desejo) 33
'a' causa e 'a' objeto do desejo 34
Lacan... na série 35
A escrita matêmica de Lacan 36
Aspectos do mal-estar na contemporaneidade: Que lugar para a, causa de desejo? 37
A formação do analista 38
Psicanálise e texto 40

Sumário

Funcionamento e Articulação
Entrevistas de Apresentação 42
dos Participantes 42

Campo da Extensão
Lugar 44
Biblioteca Jacques Lacan 45

Escrita e Publicação
Conselho Editorial 47
Publicações da Escola Letra Freudiana 48

Membros da Escola Letra Freudiana 50
da Reunião 53
Participantes da Escola Letra Freudiana 54
da 'Clínica da Letra' 57
Eventos 58

"A Escola Letra Freudiana se constitui como laço social marcado pela ética do discurso analítico em que se contam membros, participantes e interessados pela psicanálise [...], onde cada um intervém com o desejo que se diz no compromisso e na responsabilidade de 'fazer escola'.

Não havendo ser do analista, só resta ao analista o ato de autorizar-se por ele mesmo e por alguns outros."[1]

A estrutura borromeana da Escola, sustentada "em três instâncias de direção e em três dispositivos de trabalho"[1], indica que o corte de qualquer um desses implica em dispersão do nó, "o que faz necessário proceder a um novo enodamento. Trata-se de uma consistência real [...]".[1]

1. "Ata da Escola Letra Freudiana de 2014". *In*: *Documentos para uma Escola VI - A terceira: uma Escola para a psicanálise*.

da Direção

"A Direção da Escola Letra Freudiana compõe-se por três instâncias – Assembleia, Conselho e Colegiado"[1] – que encaminham suas decisões de acordo com a política de uma Escola para a psicanálise fundada na ética do discurso analítico:

"Assembleia

É a reunião obrigatória dos membros, onde se elabora e se avalia a política da Escola, com a qual a direção é consequente.

Conselho

O Conselho tem função consultiva e se constitui pontualmente, sempre que necessário, por convocação do Colegiado ou da Assembleia, e se dissolve com o término do trabalho.

Colegiado

A Escola ratifica, em sua direção, a modalidade de um Colegiado composto por cinco membros com, no mínimo, cinco anos de inscrição e participação efetiva na Escola. Cada um será responsável por uma das cinco funções do Colegiado, com exercício previsto de dois anos."[1]

Funcionamento e Articulação: Patricia Sá
Ensino e Transmissão: Simone Pencak
Dispositivos de Escola: Francisco José Bezerra Santos
Campo da Extensão: María José Estevez Acuña
Escrita e Publicação: Maria Cristina Ferraz Coelho

Traçar e sustentar uma direção implica o compromisso dos membros, um a um, com a Escola.

1. "Ata da Escola Letra Freudiana de 2014". *In*: *Documentos para uma Escola VI - A terceira: uma Escola para a psicanálise*.

dos Membros

"A inscrição de um membro se efetiva quando, a partir do trabalho com o 'Cartel de Inscrição', aquele que manifestou sua intenção decide participar da comunidade de experiência que esta Escola propõe.

Estar inscrito nesta Escola implica que cada membro se coloque como um dentre outros para sustentá-la".[1]

do Cartel de Inscrição

"O Cartel de Inscrição, enlaçado ao Colegiado"[1], trabalha a inscrição de um membro da Escola.

"A inscrição e o desligamento de um membro retroagem sobre a Escola, enlaçando, a cada vez, os elos da cadeia, 'implicando o buraco sem o qual não há nó'."[1]

Ana Lucia Zacharias
Claudia Mayrink
Glória Maria Castilho
Milvia Martins Melo Barbosa

1. "Ata da Escola Letra Freudiana de 2014". *In*: *Documentos para uma Escola VI - A terceira: uma Escola para a psicanálise*.

Dispositivos de Escola

A Escola tem como base três dispositivos: Cartel, Reunião de Trabalho Clínico e Passe que permitem fazer, no coletivo, a experiência de um real inerente ao discurso analítico.

Cada um desses dispositivos, em sua especificidade, toca o real que o dizer promove na contingência da experiência, enodando os três termos de seu funcionamento: o número, a função e o tempo; o que indica a radicalidade da diferença desses pequenos coletivos em relação a outros tipos de agrupamento.

Essa proposta de funcionamento se renova a cada vez que operamos com esses dispositivos e mantém nossa aposta em uma Escola para a psicanálise.

Os dispositivos de Escola, dispositivos de transmissão, junto às instâncias de direção, sustentam a estrutura borromeana da Escola.

Cartel

"A Escola reafirma sua constituição fundamentada na estrururа de cartel."[1]

O cartel "compõe-se de três a cinco participantes, mais-um (+1). [...] Cada participante é responsável pelo andamento do trabalho e o mais-um, se é qualquer um, deve ser alguém que, sustentando o trabalho, abstenha-se da mestria."[1]

"Um cartel inscreve-se na Escola a partir de um projeto de trabalho"[1], e sua dissolução é corte que aponta à função do tempo.

Espera-se que, ao final do trabalho, retorne à Escola um escrito, produto de cada um.

1. "Ata da Escola Letra Freudiana de 2014" *in: Documentos para uma Escola VI - A terceira: uma Escola para a psicanálise*.

Seminário A angústia
Jacinta Ferraz
Leila Maia
Teresinha Oliveira
Ana Grave (+1)

Seminário 10 - A angústia
Eliana Goulart Sampaio
Maria Cecília da Rocha Barbosa
Solange Ferreira de Azevedo
Marco Aurélio de A. Leite (+1)

Seminário Angústia
Alyne Camargo de Mattos
Angela Carpes
Bianca de Freitas
Doris Aronovich
Jane Bravo Gorne
Regina Fleiuss (+1)

Seminário da angústia
Liana Tanus
Magda Pires Barbosa
Márcia M. S. B. Magano
Maria Islai Lira de Gusmão
Marcia Emília Paiva Valente (+1)

a causa analítica e o ato
Claudia Mayrink
Dalmara Abla
Elza Gouvêa
Milvia Martins Melo Barbosa
Vera Lage Bormann
Suzana Cavalcanti (+1)

a causa do desejo e luto
Claudia Mayrink
Daniela Menaged
Glória Castilho
Bruno Oliveira (+1)

a causa do desejo
Alicia Liliana Sterlino
Anna Paola Steinhauser
Marcia Jezler Francisco
Nestor Torralbas
Glória Castiho (+1)

A crença
Cecília Garcez
Claudia de Moraes Rego
Diogo de Castro Gomes
Francisco José Bezerra Santos
Teresa da Costa
Roseane Freitas Nicolau (+1)

A escrita de Lacan
Hilda Rodrigues
Juliana Ferreira
Renato Carvalho
Alexia Zen (+1)

A identificação
Hélia Mascarenhas
Marília Toledo
Sônia M. Carpes C. Haddad
Consuelo Barcelos Pareto(+1)

A lógica do fantasma
Alyne Mattos
Ana Lucia Ligiero
Maria Dorita de Almeida
Vera Roque
Angela Carpes (+1)

A lógica do fantasma
Rita Martins
Simone Marques Cunha
Zaira Rocha El Bizeri
Reginaldo Cavalcante Ferraz (+1)

Cartéis

A lógica do fantasma
Anna Paola Steinhauser
Marcia Jezler
Nilza Ericson
Paula Strozenberg
Leila Neme (+1)

A lógica do fantasma
Claudia de Moraes Rego
Marisa Siggelkow Guimarães
Silvia Disitzer
Tatiana Porto Campo
Celia Nudelman (+1)

Ato analítico
Andrea B. P. Bastos Tigre
Angela Negreiros
Marcia Jezler Francisco
Maria Cristina Ferraz Coelho
Fatima Vahia (+1)

Arte
Adriana Osterno Aguiar
Isabelle Montenegro
Leônia Cavalcante Teixeira
Roseane Nicolau
Olga Damasceno Nogueira (+1)

As formações do inconsciente
Consuelo Pareto
Daniella Pessoa
Juliana Calazans
Thamy Soavinsky
Eduardo Paixão (+1)

As formações do inconsciente
Aurora Regina Mesquita
Eliana Sampaio
Vera Lage BormannSuzana
Cavalcanti (+1)

Cartel de Extensão
Claudia Mayrink
Evelyn Disitzer
Maria Cristina Vecino Vidal
Sergio Luiz Silveira Gondim
Mônica Coutinho (+1)

Cartel de Inscrição
Claudia Mayrink
Glória Maria Castilho
Milvia Martins Melo Barbosa
Ana Lucia Zacharias (+1)

Cartel do Núcleo de Investigação
Clínica as Psicoses e Autismo
Ana Lúcia Valladão Ribeiro
Lícia Magno Lopes Pereira
Silvia Disitzer
Vera Vinheiro Brandão
Teresa da Costa (+1)

Conferências americanas
Adriana Toneli
Cecília Garcez
Julio Mafra
Tânia Mendes
Daniela Menaged (+1)

Constituição do sujeito
Carlos Leonardo Bahiense
Cintia Borges Almeida da Fonseca
Jane Bravo Gorne
Ricardo Pedreira Pereira
Letícia Martins Antonelli (+1)

Devastação
Claudia Mayrink
Gilda Gomes Carneiro
Patricia Sá
Verônica Schwartz
Kátia Heloiza de Farias (+1)

Dispositivos
Ana Lucia de Souza
Anete T. T. Arita
Francisco José Bezerra Santos
Mauro Rabacov
Sofia Sarué (+1)

Do Trieb *ao* Unbewusste*: uma leitura do inconsciente*
Águs dos Santos Cândido
Fabíola de Lima Soares
Juliana Carla Cândido
Renata de Oliveira Fidelis
Ivanisa Teitelroit Martins (+1)

"Encore", mais ainda...
Carmen Rodrigues Tatsch
Diogo Castro
Hélia Mascarenhas
Tânia Dias Mendes
Sônia M. Carpes C. Haddad (+1)

Encore
Arlete Garcia
Isabela Bueno do Prado
Leila Neme
Leticia Balbi
Fatima Vahia (+1)

Ensino e transmissão
Arlete Garcia
Diana Mariscal
Letícia Balbi
Márcia Jezzler
Miriam Chor Blank
Simone Pencak (+1)

Fora sentido
Ana Maria Portugal
Maria Angélica Gaglianoni
Arlete Garcia
Elisa Carvalho
Florência Vidal
Vera Vinheiro (+1)

Formações do inconsciente
Celia Varella
Regina Barbosa
Celso Novaes
Martha Lopes
Mauro Vassoler
Jussara Rocha (+1)

Funcionamento e Articulação
Ana Lucia Aguiar
Ana Lucia Valladão
Celia Nudelman
Daniela Menaged
Vera Vinheiro
Silvia Disitzer (+1)

Grafo do Desejo
Andréa Pavão
Elisabete Magrani
Jussara Genobie Antonio
Marisa Rosado Gamarra (+1)

Humor em Freud
Adriana Tonelli
Elisabete Magrani
Maria Cecilia Garcez
Marisa Cardoso
Regina Guariglia
Julio Mafra (+1)

Identidades trans e sexuação
Carla Rodrigues
Carolina Marcondes
Cleide Scarlatelli
Jane Silveira
Juliana Grego
Marisa Rosado

Inscrição da Escola
Claudia Mayrink
Glória Castilho
Milvia Martins M. Barbosa
Ana Lucia Zacharias (+1)

Kant com Sade
Diana Lídia Mariscal
María José Estevez Acuña
Miriam Chor Blanck
Nestor Torralbas
Ana Mariani (+1)

Lacan e Marx
Marisa Guimarães
Martina Schneider
Simone Gomes Costa
Simone Medina
Bruna Soalheiro (+1)

Leitura do Seminário 20 / *Encore*
André Luiz
Jane Silveira
Pólita Gonçalves
Maria Luiza Zanotelli (+1)

Lalangue - voz - letra
Elza Soares Gouvêa
Leticia Nobre
Nestor Torralbas
Sergio Becker
Daniella Barbosa Pereira (+1)

Letra
Deborah Tenenbaum
Erick Gontijo
Michelle Pastorini
Rafael Lobato
Paula Ledermann (+1)

Lituraterra
Angela Carpes
Carlos Leonardo Bahiense
Ivanisa Teitelroit Martins
Simone Medina (+1)

"Luto e ..."
Celia Nudelman
Larissa da Costa Martins
Sônia M. Carpes C. Haddad
Ana Lucia M. Aguiar (+1)

Mal-estar na escrita
Alicia Liliana Sterlino
Astréa da Gama e Silva
Beatriz E. Ferro Siqueira
Diana Lidia Mariscal
Maria Islai Lira de Gusmão
Maria Angela Andrade (+1)

Neurose obsessiva
Celia Varella
Celso Novaes
Lídia Campos
Regina Barbosa
Rorigo Guardatti
Roberta Peregrino (+1)

Núcleo Hans
Ana Claudia Vieira Vaz
Iara Barros
María José Estevez Acuña
Vera Vinheiro
Cristiane Laquintinie Amaral (+1)

Núcleo de Investigação Clínica as Psicoses e Autismo
Ana Lucia Valladão Ribeiro
Lícia Magno Lopes Pereira
Silvia Disitzer
Vera Vinheiro
Teresa da Costa (+1)

O ato psicanalítico
Eliane Goulart
Helia Mascarenhas
Maria Helena Chevitarese
Marília Toledo
Marli Couri Goulart (+1)

O avesso da psicanálie
Ana Lucia Machado Aguiar
Celso Vieira Novaes
Diogo de Castro Gomes
Tânia Dias Mendes
Sonia M. Carpes C. Haddad (+1)

O avesso da psicanálise
Ana Lucia de Souza
Bianca Bulcão Lucena
Evelyn Disitzer
Paula Strozenberg
Mônica Coutinho (+1)

O desejo e sua interpretação
Ana Lúcia Machado Aguiar
Celso Vieira Novaes
Sônia M. Carpes C. Haddad
Elisabete Esteves Magrani (+1)

O desejo e sua interpretação
Claudia Bettencourt dos Santos
Evelyn Disitzer
Maria Beatriz Carneiro da Cunha
Mauricio de Andrade Lessa (+1)

O desejo e sua interpretação
Bianca Machado de Freitas
Maria Cecília Amorim
Nilcéa Pessoa Lopez
Rita Martins
Ana Claudia Vieira Vaz (+1)

O fantasma no grafo do desejo
Andréa Pavão
Elisabete Esteves Magrani
Jussara Genobie Antonio
Marina Garcez
Maria Cecília Garcez (+1)

O fantasma em Freud e Lacan
Ana Lúcia Ligiero
Elisabete Magrani
Regina F. Guariglia
Nídia Lúcia Edler (+1)

O momento de concluir
Anete Tizue T. Arita
Ana Lucia de Souza
Francisco José B. Santos
Maria Clara Lins P. de Assis Brasil
Patricia Soares (+1)

O objeto na psicanálise: um percurso
Carla Costa Pinto Francalanci
Javier Alejandro Lifschitz
Santiago Offenhenden
Simone Aziz
Verônica P. Schwartz (+1)

O saber do psicanalista
Anna Paola Steinhauser
Patricia Ávila
Roberta Peregrino
Sergio Gondim
Rafael Lobato (+1)

Cartéis

O sujeito em Lacan
Fabiola de Lima Soares
Fernando César Fadel Pereira
Larissa Martins
Vinicius Alves Vieira
Águs dos Santos Cândido (+1)

O sexo ...mais ainda
Anete T. T. Arita
Maria Cristina Vidal
Rossely Peres
Sofia Sarué
Vania Otero (+1)

Os quatro discursos
Jane Bravo Gorne
Luana Lemgruber
Regina Helena Marques Fleiuss
Alyne Camargo de Mattos (+1)

Os quatro conceitos fundamentais da psicanálise
Anna Paola Steinhauser
Bianca Freitas
Leticia Nobre
Regina Fleiuss
Patrícia Ávila da Costa (+1)

Seminário 8: A transferência
Carla Costa Pinto Francalanci
Caroline Perrota Oliveira do Valle
Lorenna Figueiredo de Souza
Uriel M. de Souza do Nascimento
Verônica Pereira Schwartz (+1)

Seminário X - L'angoisse
Bianca Bulcão Lucena
Alexia Troian Zen
Maria Angelica Gaglianone
María José Estevez Acuña
Maria Florência Vidal (+1)

Seminário 10 - A angústia
Ana Cristina Buhring
Marianna Ribeiro Charret
Marina Gonçalves
Miriam Abdo Magalhães
Mauro Vassoler Junior (+1)

Seminário da Angústia
Águs dos Santos Cândido
Fabiola de lima soares
Hugo Maia Ribeiro
Larissa Martins (+1)

Ou pior
Arlete Garcia
Fátima Vahia
Isabela Bueno do Prado
Leticia Balbi
Leila Neme (+1)

Sobre os três ensaios
Ana Trigo
Dulce Duque Estrada
Joanna Millet Camarda Corrêa
Rejane Millet C. Corrêa (+1)

"Dispositivo que, instaurado numa transferência de trabalho entre membros da Escola, busca extrair um dizer sobre o impossível de uma prática. É no que se diga de um trabalho clínico que alguma transmissão se efetiva.

[...] Aberta aos membros que desejam participar, reunidos em número de 9, podendo variar, no mínimo de 7 e no máximo de 10 membros."[1] A função 'menos um' (-1), que faz obstáculo à unidade, "é nomeada e escolhida por seus integrantes, sendo condição necessária que esses integrantes diferenciem o espaço da 'Reunião de Trabalho Clínico' daquele da 'Supervisão'."[1]

A Reunião de Trabalho Clínico deve ser inscrita na Escola e sua dissolução, indicada pelo momento de concluir, marca o tempo de trabalho.

1. "Ata da Escola Letra Freudiana de 2014" *in: Documentos para uma Escola VI - A terceira: uma Escola para a psicanálise*.

Diana Mariscal
Sergio Gondim
Leticia Balbi
Marcia Jezler
Mauricio Lessa
Miriam Chor
Paula Strozenberg
Noêmia Crespo
Andréa Bastos Tigre (-1)

Adriana Maria F. Toneli
Alyne Camargo de Mattos
Ana Lucia Aguiar
Celia Nudelman
Clara de Góes
Sônia Haddad
Josely Brasil de Matos Guedes
Gilda Maria Gomes Carneiro (-1)

Ana Claudia Vieira Vaz
Ana Lucia Souza
Anete T. T. Arita
Cristiane Marques Seixas
Jussara Vilhagra Rocha
Maria Cecilia Amorim
Renata Salgado
Rita Martins
Rosa Xavier
Fátima Vahia (-1)

Alicia Liliana Sterlino
Ana Lucia Valladão
Maria Cristina Ferraz
Glória Castilho
Leila Neme
Leticia Nobre
Anna Paola Steinhauser (-1)

Claudia de Moraes Rego
Daniela Menaged
Fatima dos S. S. Pessanha
Francisco José Bezerra Santos
Patrícia Martins Soares
Roseane Freitas Nicolau
Tania Dias Mendes
Verônica Pereira Schwartz
Marilia Rietmann Toledo (-1)

Celia Nudelman
Carmem Rodrigues Tatsch
Dalmara Abla
Gecilda Lopes
Maria Celia Oliveira
Nilza Ericson
Sofia Sarué
Licia Magno Lopes Pereira (-1)

O passe articula quatro termos: passador, passante, Cartel do Passe e Escola.

“Se o ato final de uma análise implica a passagem de analisante a analista, o ato de lançar-se à experiência do passe implica outra passagem que verifica se há Analista de Escola, A.E.. Trata-se de uma aposta para circunscrever o real em jogo na formação do analista.

[...] Sendo a psicanálise intransmissível, esse dispositivo possibilita, num a posteriori, dizer ‘há analista’.”[1]

A experiência do passe ‘produz um questionamento permanente tanto do ensino quanto da transmissão que se funda no discurso analítico’.

Uma carta deve ser endereçada ao procedimento do passe e entregue à secretaria da Escola Letra Freudiana, por aquele que se lança à essa experiência.

1. “Ata da Escola Letra Freudiana de 2014” *in: Documentos para uma Escola VI - A terceira: uma Escola para a psicanálise*.

Ensino e Transmissão

"O ensino da psicanálise é o que a psicanálise ensina, sendo que este 'só pode ser transmitido de um sujeito a outro através de uma transferência de trabalho', articulada à política da Escola.

Aberto a uma permanente interrogação, o ensino enoda-se à transmissão que, a partir do real da experiência, é sempre de uma falta."[1]

1. "Ata da Escola Letra Freudiana de 2014" *in*: *Documentos para uma Escola VI - A terceira: uma Escola para a psicanálise*.

> Uma estrutura quadripartida é, desde o inconsciente, sempre exigível na construção de uma ordem subjetiva.
>
> LACAN, J. “Kant com Sade”

Sustentado pelo trabalho de leitura textual, esse ‘espaço’ abre-se a membros e participantes que, a seu modo e a seu tempo, se deixam interrogar pelas questões advindas dessa proposta de leitura no marco de uma Escola para a psicanálise.

Em seu escrito ‘Kant com Sade’, Lacan, a partir do traçado de uma topologia da ética kantiana com a ética sadiana, introduz – no ponto em que extrai a estrutura quaternária do fantasma sadiano – a ética da psicanálise que, ‘desde o inconsciente’, nos coloca na direção de ‘A escrita do fantasma’.

A leitura desse escrito, no ‘espaço de trabalho’, seguirá nos orientando na articulação de problemas cruciais que vêm atravessando nossa época.

Referências de leitura:

LACAN, J. “Kant com Sade” (1963) *in*: *Escritos*.
Artigos, de diversos autores, disponíveis na pasta ‘Na Escola: espaço de trabalho’ na Biblioteca.

Início: 15 de março.
Terças-feiras às 12h (quinzenal)

Leitura de Freud

A leitura de Freud é um trabalho textual que articula os conceitos fundamentais da psicanálise. É um lugar no qual prevalece o tempo do texto, a atemporalidade em que foi produzido.

Textos sugeridos:

FREUD, S. *Obras completas*.
– "Pulsão e suas vicissitudes" (1915), vol. XIV.
– "Organização genital infantil" (1923), vol. XIX.
– "Três ensaios sobre a sexualidade" (1091-1905), vol. VII.
– "Luto e melancolia" (1917), vol. XII.
– "Construções em análise" (1937), vol. XXIII.
– "O estranho" (1919), vol. XVII.
– "Análise terminável e interminável" (1937), vol. XXIII.

2ªf*	**19h30**	**Rita Martins** (Teresópolis/RJ)
3ªf*	**9h**	**Tatiana Porto Campos**
3ªf*	**9h**	**Adriana Osterno** (Fortaleza/CE)
3ªf*	**10h30**	**Miriam Chor Blanck**
3ªf*	**16h30**	**Sônia M. Carpes C. Haddad**
5ªf*	**15h**	**Fátima Siqueira Pessanha**
5ªf*	**18h**	**María José Estevez Acuña**

* Quinzenal

Lugar do 'Ensino e Transmissão', marcado por uma transferência de trabalho, tem como suporte o texto de Lacan.

Nessas leituras, o leitor é forçado a tecer suas próprias elaborações; ele é levado pelo texto, pelo estilo que o endereçamento do texto impõe, 'a uma consequência em que ele precise colocar algo de si'.

Textos sugeridos:

LACAN, J.
– "Juventude de Gide ou a letra e o desejo" (1958)
– "Subversão do sujeito e dialética do desejo no inconsciente freudiano" (1960)
– "O ato psicanalítico - Resumo do seminário de 1967-1968" (1969)
– "Radiofonia" (1970)
– "Televisão" (1973)

2ªf*	**19h30**	**Rita Martins** (Teresópolis/RJ)
3ªf*	**9h**	**Adriana Osterno** (Fortaleza/CE)
3ªf*	**10h30**	**Sergio Gondim**
4ªf*	**9h**	**Sofia Sarué**
4ªf*	**20h**	**Rafael Lobato Pinheiro** (Juazeiro do Norte/CE)
5ªf*	**12h**	**Renata Salgado**
5ªf*	**17h**	**Anete T. T. Arita**
5ªf*	**19h30**	**Alicia Liliana Sterlino**

* Quinzenal.
** Semanal.

Núcleo de Investigação Clínica: As Psicoses e Autismo

> A análise articula o objeto *a* pelo que ele é, ou seja, causa do desejo, isto é, da divisão do sujeito, daquilo que introduz no sujeito o que o cogito mascara, a saber que, ao lado desse ser do qual ele crê assegurar-se, o *a*, essencialmente e desde a origem é falta.
>
> (LACAN, *De um Outro ao outro*. p. 332-333.)

De partida, duas questões se colocam e nortearão nossa investigação este ano: Qual é o estatuto do objeto nas psicoses? Que estatuto dar aos objetos pelos quais os autistas se interessam e carregam consigo?

Nas psicoses, a falha da operação simbólica fundamental impede o funcionamento do objeto a como causa de desejo. O objeto resta como dejeto, de um puro real que não está ligado à castração, nem ao desejo do Outro. A não extração do objeto revela a falta de mediação na relação com o Outro. Assim, a voz, objeto não extraído, fala alto, se fragmenta em vozes que invadem o sujeito. A alucinação mostra a conexão do significante à voz, em uma cadeia que se impõe ao sujeito de forma fraturada.

No autismo, o objeto não tem como ser extraído, porque para ser separável teria que estar diferenciado. Os autistas carregam seus 'coisobjetos' como extensão de si. Trata-se do lugar do mesmo, e não do espelho, que implicaria o significante. Entretanto, em uma escuta analítica estes objetos apontam pistas que vão dando o caminho das pedras.

E como se diz por aí: "água mole em pedra dura tanto bate até que... se fure!"

Vera Vinheiro
Silvia Disitzer

3ªf*	**10h30**	**Jussara V. Rocha**
3ªf*	**15h**	**Silvia Disitzer**
3ªf*	**19h**	**Alyne Camargo de Mattos e Ana Lucia Valladão**
4ªf*	**10h30**	**Gilda Gomes Carneiro**
4ªf*	**12h**	**Licia Magno Pereira** (autismo)
6ªf*	**10h30**	**Elisa Oliveira** (autismo)
6ªf*	**19h30**	**Teresa da Costa**

* Quinzenal.

Qual o estatuto do objeto *a* na psicanálise com criança? Essa questão norteará o trabalho desse ano, "*a* causa do desejo", no particular da experiência analítica com uma criança.

Objeto *a* é uma letra que tem a função central de expressar uma ausência. Só é possível localizá-lo quando se manifesta no lugar da falta. É resto, resíduo de uma operação de estrutura lógica, estrutura que é de linguagem.

Ao operar a falta no inconsciente, surgem as perguntas das crianças em torno do saber sobre o sexo. Tempo de constituição frente ao enigma, no qual se tecem respostas possíveis, parafraseando Freud, pela via "da atividade da fantasia". O pequeno investigador emerge. Hans, na presença da falta, formula um enunciado que a sutura: tudo tem pênis.

Lacan avança a partir da invenção do objeto *a*, artifício do pensamento analítico para contornar a rocha do impossível do real e o furo pulsional. Redimensiona uma ética que coloca a criança no discurso analítico e destaca dois lugares possíveis na economia libidinal que se presentificam na clínica:

"-Como sintoma, sendo este representante do que há de sintomático na estrutura da família. Através dele fala da verdade enlaçada à trama de desejos do par parental."

"-Como fantasma, a criança encarna com seu corpo o objeto *a*, articulada ao real do gozo. Freud identificou a criança com 'o pequeno', substituto da falta materna: -φ. Lacan situa também no real, como objeto de gozo obturando o acesso possível da mãe à verdade do desejo: *a*" (Vidal, C. "O lugar da criança no discurso analítico")

Os encontros de trabalho do 'Núcleo', composto por membros e participantes da Escola, acontecem quinzenalmente.

O que se recolhe desses pequenos coletivos é apresentado no marco da Escola, para todos aqueles que se interessem pelas questões cruciais da psicanálise, na terceira quarta-feira de cada mês, às 10h30.

3ªf 10h30	**Cristiane Laquintinie Amaral**
4ªf 09h	**Iara Barros**
5ªf 19h	**Vera Vinheiro**
6ªf 09h	**Ana Claudia Vieira Vaz** (Niterói/RJ)
6ªf 09h30	**María José Estevez Acuña**

"Espaço de interlocução destinado aos membros e participantes da Escola, onde se passa ao público um dizer sobre a experiência de uma prática, possibilitando algum atravessamento de seus impasses."[1]

A secção clínica não é meramente a apresentação de um caso clínico. É um lugar na Escola para que o analista, a seu tempo, possa dizer de sua práxis, dos seus impasses e de sua função.

Constitui-se em uma experiência onde estão implicados o analista e cada um dos que aí estão na 'função ouvinte'.

Miriam Chor Blanck

Última terça-feira de cada mês às 13h30.

1. "Ata da Escola Letra Freudiana de 2014" *in*: *Documentos para uma Escola VI - A terceira: uma Escola para a psicanálise.*

Conceitos Fundamentais da Psicanálise

> "Nos sonhos melhor interpretados deve-se deixar frequentemente um lugar no escuro porque nota-se pela interpretação que ali começa um novelo de pensamentos que não quer desenredar-se [...]. Este é pois o umbigo do sonho [...]."
>
> FREUD, S. "A interpretação dos sonhos"

Sustentando a transmissão dos conceitos freudianos fundamentais, retomados por Lacan, este seminário dirige-se àqueles interessados em se aproximar da psicanálise.

A direção de trabalho da Escola para este ano – '*a* causa do desejo' – nos orientará no recorte de tais conceitos, enlaçando-os à pulsão:

– desejo e hipnose

– inconsciente e linguagem

– corpo e narcisismo

– falo e castração

– transferência e repetição

– trauma e sintoma

Alicia Liliana Sterlino
André Schaustz
Glória Castilho
Letícia Nobre
Marcia Jezler Francisco
Miriam Chor Blanck

Início: 21 de março.
Segundas-feiras às 20h30 (semanal)

A clínica pulsional do bebê, autismo e psicose no tempo da infância: articulações com a pulsão invocante e a voz

Seguindo a proposta de trabalho da Escola para 2022, este ano daremos destaque à questão do objeto *a* no autismo, em particular, à voz (não constituída). Abordaremos as diferenças entre objeto transicional, objeto autístico e objeto *a* , e o seu manejo clínico na direção de tratamento.

Inês Catão

Início: 07 de março.
Brasília/DF **- Primeira segunda-feira de cada mês às 20h, exclusivamente por Zoom.**

A voz na poesia e na psicanálise

Em 2022 continuaremos a trabalhar sobre o que aproxima a poesia e a práxis psicanalítica, em particular sobre a noção de lalangue.

Inês Catão

Início: 21 de março.
Brasília/DF **- Terceira segunda-feira de cada mês às 20h, exclusivamente por Zoom.**

A invenção do objeto *a* e suas incidências na clínica como causa do desejo

O objeto *a* não tem nada em comum com aquilo que se chama de objeto, escapa as propriedades da Estética transcendental de Kant. Lacan o articula a uma álgebra cuja construção provém de uma topologia das superfícies desenvolvida a partir do seminário sobre a identificação. Contudo é a própria clínica que exige de nós essa modificação pela modulação incessante do sujeito nos álibis que encontra frente a sua responsabilidade com a causa do seu desejo a demarcar, numa tentativa de reenvio infinito a sua própria imagem narcísica e aos objetos de sua identificação. Há um gozo que se oculta como o segredo do sintoma criando seu próprio espaço. Nossa proposta é retomar os passos dessa invenção desde a questão do esquema ótico e dos meandros do imaginário através da opacidade do *Unheimlichkeit* em Freud.

Nestor Lima Vaz

Início: 08 de março.
Terças-feiras às 12h (quinzenal)

Do desejo e sua causa

Autorizar-me, isso ainda é razoável, mas ser é outra coisa. É aí que, claramente, se forja o que enunciei como verbo des-ser. O analista, eu o des-sou; o objeto a não tem ser.

Lacan. *Les non-dupes errent*. 09.04.1974

Do estado de desejo se segue diretamente uma atração dirigida ao objeto de desejo, respectivamente, seu rastro mnêmico.

Freud. "Projeto de psicologia". 1895.

O rastro que engendrará o objeto de desejo implica a ausência do objeto. O desejo, como referido por Freud, constitui-se enquanto falta.

Lacan, prosseguindo na via aberta por Freud, retoma esse objeto de desejo em suas diversas versões - oral, anal, olhar e voz - e, logicizando-o, inventa o objeto *a*. Essa escrita de letra aponta que o objeto, enquanto causa do desejo, não tem consistência: "O objeto *a*, do qual lhes falei há pouco, não é um objeto..."

Situar a passagem do objeto de desejo ao objeto causa de desejo, será um ponto importante no trabalho que se inicia. A experiência analítica poderá produzir letra/litoral bordejando o vazio da causa? Uma escrita do fantasma indicaria essa operação? A queda do analista enquanto semblante de a, em um final de análise, necessariamente diz da produção de um analista? O que é da causa analítica e o que ela remete ao "fazer escola"?

Estas são algumas das questões a serem sustentadas no trabalho que se inicia.

Francisco José Bezerra Santos

Início: 8 de março.
Fortaleza/CE - **Terças-feiras às 20h (semanal)**

O desejo nas malhas do significante

> Segundo a doutrina, a prática e a experiência freudianas, a posição do desejo consiste em estar excluído, ser enigmático [...] está essencialmente ligado à existência do significante recalcado. Uma coisa é o que se articula nesses significantes recalcados e que é sempre uma demanda [...] o desejo é aquilo mediante o que o sujeito se situa, devido à existência do discurso, com relação a essa demanda. Não se trata do que ele demanda, mas do que ele é, em função dessa demanda. (Lacan, seminário 6, *O desejo e sua interpretação*).

Dando prosseguimento ao trabalho dos anos anteriores, atravessaremos o seminário 6, *O desejo e sua interpretação*, no qual Lacan, retomando o grafo, explicita a especificidade da noção de objeto e articula o fantasma como suporte necessário do desejo.

A proposta deste seminário é realizar o percurso dos Seminários de Lacan, buscando acompanhar a lógica de seu encadeamento, e se endereça aos interessados nessa trajetória.

Ana Miranda

Início: 09 de março de 2022.
Vitória/ES - **Quartas-feiras às 18h (semanal)**

O objeto *a* e a causa (de desejo)

> (...) o *a* não é objeto do desejo que procuramos revelar na análise, mas sua causa.
>
> (LACAN, SX: 1962-63, p. 302)

O objeto *a* é causa de desejo e como tal abre uma fundamental discussão sobre a causa real. É nessa direção que pretendemos seguir o percurso de Lacan, que vai do estabelecimento do conceito de objeto *a*, a partir dos objetos da pulsão, passando pelo objeto *a* como irredutível ao significante, até sua dupla articulação, com o desejo e o gozo. Encontramos então o objeto *a* como fazendo a dobradiça entre desejo e angústia por um lado, e desejo e gozo por outro, apontando para o real. Essa é nossa proposta de trabalho.

Roseane Freitas Nicolau

Início: 09 de março.
Belém/PA - **Quartas-feiras às 20h (semanal)**

> não cremos no objeto, mas constatamos o desejo e dessa constatação do desejo induzimos a causa como objetivada.
>
> (Lacan, *Sinthoma*, p. 37)

O objeto, escrito ‘a’ por Lacan, não tem imagem especular, é um objeto que na imagem aparece como falta. O estatuto desse objeto é dado pelo objeto da angustia que se define pelo *não é sem*. É um objeto que porta uma ambiguidade: de um lado tem como referência os pedacinhos identificados como partes do próprio corpo e de outro se localiza no campo do Outro. Neste campo, ele é o resto que surge ao se estabelecer o limite que funda o sujeito.

Em 1972, Lacan destaca o ‘a’ da palavra *amour*, colocando em evidencia o *mur* – entre o homem e o mundo há um *mur* (muro). O muro é o lugar da castração. A carta de *a-mur* evidencia a estrutura da linguagem a partir da castração: “Peço-te que me recuses o que te ofereço, porque não é isso”. O ‘não é isso’ está na causa da demanda, do oferecimento e da recusa, enodados borromeanamente.

Porém, nos alerta Lacan, o muro (*mur*) pode também servir de espelho (*murroir*).

Seguindo este traçado, nos detemos no cinema surrealista de Buñuel com o filme que tem um instigante título: Esse obscuro objeto do desejo. Como em uma carta de *a-mur*, o filme mostra o objeto que recusado se eleva a um objeto obsessivamente desejado. Diz a personagem feminina: O que você quer e eu recuso, na verdade não sou eu....”

Bibliografia:
LACAN, J. O desejo e sua interpretação - cap. XVII O objeto Ofélia
_____ ...*ou pior* - cap. VI.
_____ “A terceira” - *Documentos para uma Escola VI*.
_____ Seminário 16 - cap. III e IV.
Filme Buñuel - Esse obscuro objeto do desejo.

Arlete Garcia

Início: 30 de março.
Quartas-feiras às 9h (quinzenal)

Prosseguindo com “Lacan… na série”, neste ano de 2022, em que a Escola terá como questão: a causa do desejo, trabalharemos O seminário, livro 6 - *O desejo e sua interpretação* (1958-1959) e O seminário, livro 15 - *O ato psicanalítico* (1967-1968).

Lacan inicia o seminário *O desejo e sua interpretação* retomando o grafo do desejo para interrogar o que é o desejo e seu alcance, dando particular acento à fórmula $\$ <> a$, lugar em que se situa o desejo, ou seja, no fantasma. É na experiência da linguagem que acontece a apreensão do Outro. E, na presença do desejo do Outro, opaco, obscuro, o sujeito está sem recurso, *hilflos*. Os sonhos “ele não sabia que estava morto” e o da pequena Anna Freud, extraídos da obra freudiana, são o fio para a discussão de Lacan sobre o desejo e a interpretação, assim como o caso de Ella Sharpe e o texto de *Hamlet* e a função do luto. O percurso do seminário levará à formulação “não há Outro do Outro” e à função de a em sua estrutura de corte.

No seminário *O ato psicanalítico* Lacan avança pela via aberta no ano anterior, trazendo ao centro da teoria o conceito de ato em suas diversas declinações, especialmente a política. Iniciado logo após a “Proposição de 9 de outubro de 1967”, onde é introduzido o procedimento do passe, o seminário será marcado pelos efeitos dessa proposição, articulando o ato psicanalítico em relação ao início e ao final de análise. A dimensão significante do ato põe em cena a questão do objeto *a* como resíduo da operação do saber que faz advir o sujeito. O analista no lugar do semblant resta ao final da análise enquanto objeto *a* causa de desejo.

Ana Lucia Zacharias
Benita Losada A. Lopes
Isabela Bueno do Prado

O seminário, livro 6 - O desejo e sua interpretação
Início: 18 de agosto
Isabela Bueno do Prado, Letícia Nobre e Glória Castilho

O seminário, livro 15 - O ato psicanalítico
Início: 24 de março
Bruno Netto dos Reys, Cristiane Marques Seixas e Nestor Torralbas

Quintas-feiras às 19h (semanal)

Algumas questões lógicas e topológicas sobre o objeto *a*

Neste ano de 2022 dividiremos nosso trabalho em dois tempos. No primeiro, nos serviremos da Teoria Axiomática dos Conjuntos que Lacan utilizou para sustentar sua teoria do significante no seminário 16, aprofundando nossa investigação sobre o objeto *a* como mais-de-gozar.

No segundo tempo, teremos como ponto de partida a topologia do toro, iniciada por Lacan no seminário 9, *A identificação*, na lição de 07 de março de 1962. Trabalharemos a relação entre demanda e desejo, aprofundando a questão da diferença entre o vazio da falta em gozar e o vazio que concerne ao objeto *a* causa do desejo.

Bibliografia

1º tempo:
Althusser, Louis – *Freud e Lacan. Marx e Freud: introdução crítica-histórica*. Rio de Janeiro: Edições Graal.1984.
FREUD, S. “Inibição, sintoma e angústia”. In: *Obras Completas*. São Paulo: Companhia das Letras. (Imago: vol. XX)
LACAN, J. O seminário, livro 10, *A angústia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor.
(ou a versão do Centro de Estudos Freudianos do Recife disponível na biblioteca da Escola)
LACAN, J. O seminário, livro 16, *De um outro ao Outro*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor.
Suppes, Patrick. *Teoria Axiomática dos conjuntos*. Colômbia: editorial Norma, 1968.

2º tempo:
LACAN, J. Seminário 9, *A identificação*. Inédito. Indicação: versão do Centro de Estudos Freudianos do Recife disponível na biblioteca da Escola.
Poincaré, Henri. *O valor da ciência*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1995.

Marisa S. Guimarães
Tatiana Porto Campos

Início: 18 de março.
Sextas-feiras às 11h (quinzenal)

Aspectos do mal-estar na contemporaneidade: Que lugar para *a*, causa de desejo?

Não existe outro mal-estar na civilização senão o mal-estar do desejo.

Lacan, J. 1959/2016

[...] a obra do psicanalista talvez seja a mais elevada [...] Que antes renuncie a isso, portanto, quem não conseguir alcançar em seu horizonte a subjetividade de sua época.

Lacan, J. 1953/1998.

Em 1930 Freud publica em "O mal-estar na civilização" sua leitura sobre as dores e as delícias do pacto simbólico entre falantes. O título aponta um efeito inevitável, próprio ao avanço cultural, referido ao sentimento de culpa decorrente do incremento de exigências do supereu.

Lacan remete o mal-estar ao desejo, correlacionado à angústia. Desdobra a tríade freudiana "inibição, sintoma, angústia" introduzindo a emergência do impedimento, do embaraço, da emoção, da efusão, do *acting out* e da passagem ao ato. Entre o sentimento de culpa freudiano e a angústia lacaniana, de que maneira a clínica atual tem-nos trazido o mal-estar na civilização?

Embora Lacan já tivesse detectado o declínio das imagos paternas, seu ensino se iniciou nos anos '50 com uma proposta de retorno a Freud, de relativa valorização do registro simbólico. Do inconsciente estruturado como uma linguagem, da ética da psicanálise, do objeto a, causa de desejo, Lacan chega ao ato analítico e à teoria dos discursos nos quais prevaleciam, todavia, o real como impossível, o Nome-do-Pai como significante-mestre e a lógica fálica.

Mas o movimento da civilização levou Lacan, em resposta a seu tempo, a pluralizar o Nome-do-Pai, a formular o gozo não-todo, a escrever, ademais, o discurso do capitalista. São formulações com as quais a psicanálise pode abordar questões atualmente em relevo na cena social e subjetiva: a indiferenciação sexual, a inteligência artificial, além de expressões múltiplas de violência (racismo, machismo, segregação, feminicídio, etc.).

Neste ano, percorreremos algumas dessas noções lacanianas para pensar a implicação da psicanálise na contemporaneidade.

Claudia de Moraes Rego
Olga Soubbotnik
Teresa da Costa

Início: 12 de março.
Sábados às 14h (quinzenal / *online*)

A formação do analista

"A psicanálise não é uma terapêutica como as outras."

Lacan, Escritos, p. 326

"Há um real em jogo na própria formação do psicanalista. [...] não é menos patente [...] que esse real provoque o seu próprio desconhecimento e, inclusive produza sua negação sistemática."

Lacan, Proposição sobre o psicanalista da escola

Sob um título abrangente, porém orientado a cada ano, sucessivamente, pelo tema proposto na Escola, este seminário vem trabalhando desde 2009 problemas cruciais da psicanálise. O tema deste ano, "*a* causa do desejo", abre perspectivas de elaboração sobre a direção do tratamento analítico assim como sobre o mal-estar, real em jogo nas coletividades humanas. A releitura e o destaque do termo desejo, recolhido por Lacan no texto freudiano, a originalidade de sua abordagem da questão do objeto via objeto *a* e seus desdobramentos permitiram evidenciar como nunca antes a especificidade do discurso analítico e a direção do tratamento que dele decorre.

Tais elaborações interrogam o modo de organização da coletividade dos analistas permitindo situar, ao mesmo tempo, sua necessidade e seus impasses. Diante dos problemas colocados pela formação dos analistas herdados de Freud e dos analistas da IPA, Lacan elaborou suas propostas para uma Escola. Vivendo numa época subsequente ao surgimento dessas propostas, decorridas já algumas décadas de experiências implementadas sob a orientação delas, cabe-nos conhecer e avançar esse legado se quisermos prosseguir com Lacan a busca de uma escola que sirva ao discurso analítico. É assim que poderemos fazer frente ao desafio sempre renovado para cada analista que é a sustentação do discurso analítico em sua especificidade, na sua prática clínica assim como no seu trabalho na coletividade em que ela se insere.

Iniciaremos com pontuações sobre o final de análise a partir de "Análise Terminável e interminável" e do escrito "A direção do tratamento"

Olga Maria M. C. Souza Soubbotnik

Início: março.
Vitória/ES - **Sábados às 14h (mensal / online)**

"Os seminários 'Psicanálise e...' outros discursos reafirmam, a partir da especificidade do discurso analítico, a abertura da Escola a diversos campos do saber."[1]

1. "Ata da Escola Letra Freudiana de 2014" *in*: *Documentos para uma Escola VI - A terceira: uma Escola para a psicanálise*.

Psicanálise e texto

> [...] que o escrito exija, de certa forma, essa redução às dimensões, às duas dimensões da superfície e que, de uma certa maneira, se acha sustentado, na natureza, por algo que já encantava Spinoza, ou seja, o trabalho de texto que sai do ventre da aranha. A teia de aranha, função verdadeiramente milagrosa de se ver, de certa forma já se sustentava nisso. Naquele ponto opaco desse estranho ser, os 'pareceres/pareseres' da própria superfície, aquela que, para nós, permite o desenho do rastro desses escritos que são, afinal, o único ponto onde achávamos apreensíveis esses limites, esses pontos de impasse, de sem saída, que fazem entender o Real como se acedendo, do Simbólico, ao seu ponto mais extremo.
>
> LACAN, J. *Encore*.

Há uma escrita que se imprime em uma superfície material qualquer. Essa, por exemplo. Uma outra escrita também existe, uma escrita psíquica que cifra o gozo e possibilita a produção do sujeito e sua causa. Escrita ilegível, mas condição para uma posterior legibilidade da escrita impressa, essa cifra faz marca, traço, letra na superfície do aparelho psíquico freudiano.

Trabalhar essas questões coloca em jogo o que Lacan viria a chamar de *lituraterra*. Uma escrita que tangencia o real: realidade da letra e real da letra. Uma escrita que se faz não apenas com lápis, caneta ou teclado, mas também com o pincel, a câmera fotográfica, o cinzel... Não se trata de algo sem relação com a experiência analítica.

Exercitar as possibilidades de articular a psicanálise e essas versões da teia/texto da aranha lacaniana é o que se põe em perspectiva neste trabalho, levando em conta, como dizia Lacan, que "... persistem erros, porque é um texto. Um texto como indica o nome, só pode ser tecido em se dando nós" (...*ou pire*.10.05.72).

Francisco José Bezerra Santos

Início: março.
Fortaleza/CE - **Sábados às 10h30 (datas a combinar)**

Funcionamento e Articulação

"É a função que promove a dobradiça da Escola com a instituição, responsável pelos investimentos a serem realizados de acordo com a política da Escola.

Deverá compor junto à função 'Ensino e Transmissão', o trabalho de 'Entrevistas de Apresentação' para receber cada um que se dirige à Escola."[1]

1. "Ata da Escola Letra Freudiana de 2014" *in*: *Documentos para uma Escola VI - A terceira: uma Escola para a psicanálise.*

Entrevistas de Apresentação

Lugar de apresentação da Escola e à Escola para aquele que a ela se dirige. Tempo fundamental do percurso de cada um.

Alyne Camargo de Mattos
Cecilia Garcez
Claudia de Moraes Rego
Katia Farias
Simone Aziz
Tânia Dias Mendes

Verônica Schwartz

dos Participantes

"Àqueles que decidem por estabelecer um laço de trabalho com a Escola, é proposta a inserção como participante. Para isso, é necessário passar pelas 'Entrevistas de Apresentação' da Escola e à Escola, como um tempo fundamental do percurso de cada um."[1]

1. "Ata da Escola Letra Freudiana de 2014" *in: Documentos para uma Escola VI - A terceira: uma Escola para a psicanálise*.

Campo da Extensão

"Visa presentificar a psicanálise no mundo como função de Escola. Trata dos laços da Escola com o campo psicanalítico e com outros discursos."[1]

1. "Ata da Escola Letra Freudiana de 2014" *in*: *Documentos para uma Escola VI - A terceira: uma Escola para a psicanálise*.

> Portanto, o que há de picante, em tudo isso, é que seja do real que dependa o analista nos anos vindouros e não o contrário. Não é de modo algum do analista que depende o advento do real. O analista tem por missão opor-se a ele.[1]

Do real que irrompe na pandemia, o *Lugar* trabalha seguindo o fio do mal-estar na cultura e seus efeitos de segregação no contemporâneo. Passado, presente e futuro entrelaçados.

A cada encontro uma surpresa com modos singulares de exercitar a linguagem: *acontecências*...

Neste tempo, à moda de Conceição Evaristo, a escrita não é para adormecer, livrar, mas para acordar dos sonos injustos.

Psicanalistas não mortos, segue carta![2]

Anna Paola Steinhauser
Evelyn Disitzer
Lorenna Figueiredo de Souza
Maria Beatriz Carneiro da Cunha
Deborah Tenenbaum (+1)

1. LACAN, J. "A Terceira". In: *Documentos para uma Escola VI – A terceira: uma Escola para a psicanálise*. Revista da Escola Letra Freudiana, n.0"""". Rio de Janeiro: Escola Letra Freudiana, 2016, p. 188.
2. *Ibidem*, p.187.

Biblioteca e Site

A **Biblioteca Jacques Lacan** é aberta e trabalha na direção de registrar – com textos – a história do movimento psicanalítico no Brasil e no mundo. É pensada como *matéria viva* que possa causar o desejo de saber. Conta no seu acervo com as obras de Freud e Lacan e dos autores por eles trabalhados ao longo de seu ensino. Dispõe também de escritos sobre outros campos do saber como matemática, lógica, topologia, linguística, filosofia, literatura… Ela reúne as publicações produzidas pela Escola bem como realiza o intercâmbio com outras instituições, que encaminham suas revistas e periódicos, contribuindo para o enriquecimento de seu acervo.

Registrada no CRB-7, é uma biblioteca aberta ao público para consulta no local e para pesquisa *online* do acervo. O usuário deve se cadastrar para que possa solicitar empréstimos segundo o regulamento em vigor.

Funcionamento - diante da pandemia do coronavírus, online e por telefone, de segunda à sexta, de 9h às 17h.

– *e-mail*: biblioteca@escolaletrafreudiana.com.br

– telefone: (21) 99270-8433

Bibliotecária: Bianca de Almeida Chaves

O site da Escola Letra Freudiana constitui um espaço cuja função é presentificar a psicanálise no mundo, não sem estar enlaçado à dimensão da intensão própria da experiência analítica. O site (do latim *situs*) vai se construindo nos trilhamentos do fazer escola. A própria escrita faz surgir uma superfície como suporte dos restos de saber produzidos no trabalho da Escola.

www.escolaletrafreudiana.com.br

Atualização: Luciano Rodrigues Torres

E-mail: escola@escolaletrafreudiana.com.br

Claudia Mayrink
Deborah Tenenbaum
María Cristina Vidal
María José Estevez Acuña
Silvia Disitzer

Escrita e Publicação

"A escrita na Escola Letra Freudiana se sustenta na lógica do não-todo, convocando cada um a dar provas de sua formação.

A política da Escola, no que concerne à 'Escrita e Publicação', determina a escolha e a decisão quanto aos trabalhos que compõem o projeto editorial da Revista, traçado em consonância com o Conselho Editorial."[1]

1. "Ata da Escola Letra Freudiana de 2014" *in*: *Documentos para uma Escola VI - A terceira: uma Escola para a psicanálise*.

Conselho Editorial

"Orienta a política editorial da Revista e a continuidade do projeto de Publicação, em consonância com a Escola."[1]

Gloria Castilho
Leticia Balbi
Maria Cristina Ferraz Coelho
Maria Cristina Vidal
Sergio Becker

1. "Ata da Escola Letra Freudiana de 2014" *in*: *Documentos para uma Escola VI - A terceira: uma Escola para a psicanálise*.

nº 52	Do mal-estar na cultura, que dizer...
nº 51	Corpo, substância gozante?
nº 50	Autismo
nº 49	Identificação
nº 48	letra irredutível, M. D.
nº 47	sexuação, sintoma e nominação
nº 46	o que é uma psicanálise?
nº 45	mãe menina mulher – nomes do feminino - H***a***n*$* nº 8
nº 44	Política e psicanálise – Efeitos d'Escola
nº 43	Experiência de saber
nº 42	Lugar
nº 41	Da experiência psicanalítica
nº 40	Do Real, o que se escreve?
nº 39	Édipo, não tão complexo - H***a***n*$* nº7
nº 38	Centelha freudiana
nº 37	O Campo do Gozo
nº 36	Psicoses
nº 34/35	A psicanálise & os discursos
nº 33	O Corpo do Outro e a Criança - H***a***n*$* nº6
nº 32	A Análise é Leiga - Da formação do psicanalista
nº 30/31	O Desejo do Analista
nº 29	A Contratransferência à luz do desejo do analista
nº 28	A Jornada de *Ulisses*
nº 27	O Corpo da Psicanálise
nº 26	A Prática da Letra
nº 25	Objeto e Tempo da Psicanálise
nº 24	Hans e a Fobia - H***a***n*$* nº5
nº 23	A Criança e o Saber - H***a***n*$* nº4
nº 22	Colóquio Psicanálise e Filosofia - Sujeito e Linguagem
nº 21	Do Pai: O Limite em Psicanálise
nº 19/20	Neurose Infantil - Cem anos de Winnicott – Uma Contribuição à Psicanálise – H***a***n*$* nº3
nº 17/18	Do Sintoma... ao *Sinthoma*
nº 16	O Ato Analítico
nº 15	100 anos de Projeto Freudiano
nº 14	O Autismo - H***a***n*$* nº2
nº 13	Retratura de Joyce – Uma perspectiva lacaniana
nº 10/12	Pulsão e gozo
nº 9	Direção da cura - H***a***n*$* nº1
nº 7/8	A ética da Psicanálise
nº 6	Freud entre nós
nº 5	*Die Verneinung* - A negação
nº 1/4	Número, transferência, fantasma e direção da cura

Documentos para uma Escola

nº 0’’’’	Documentos para uma Escola VI - A terceira: uma Escola para a Psicanálise
nº 0’’’	Documentos para uma Escola V - O passe em andamento
nº 0’’’	Documentos para uma Escola IV - O que é a Escola?
nº 0’’	Documentos para uma Escola III - Um percurso de vinte anos
nº 0’	Documentos para uma Escola II - Lacan e o Passe
nº 0	Documentos para uma Escola

Membros da Escola Letra Freudiana

Adriana Maria Filgueiras Toneli (99159-2970 / amftoneli@gmail.com)
Adriana Osterno Aguiar (85-99963-5874 / aosternoaguiar@gmail.com)
Alicia Liliana Sterlino (2287-9836 / 99649-4136 / aliciasterlino@gmail.com)
Alyne Camargo de Mattos (99796-6779 / lycmattos@gmail.com)
Amandio J. Gomes (98884-8682 / amandio.ag@gmail.com)
Ana Augusta Wanderley R. Miranda (27-99902-4943 / anamiranda.psi@gmail.com)
Ana Claudia Vieira Vaz (2705-4109/ 99631-3909 / acvaz67@gmail.com)
Ana Lucia de Souza (99603-0253 / aludesouza@terra.com.br)
Ana Lucia Machado Aguiar (99612-6137 / analuciamaguiar@gmail.com)
Ana Lúcia Valladão Ribeiro (22-2643-6884 / 22-99909-0058 / anacabofrio@gmail.com)
Ana Lucia Zacharias (99922-5959 / 2259-1234 / anazacha@me.com)
Ana Maria Portugal (31-3281-0715 / anamportugal@gmail.com)
André Luis Pinheiro Schaustz (2540-0204 / andreschaustz@gmail.com)
Andréa B. P. Bastos Tigre (98878-2147 / a.bastostigre@gmail.com)
Anete Tizue Tokashiki Arita (99146-15855 / tizue.arita@gmail.com)
Anna Paola Steinhauser (98122-0909 / annapaola.steinhauser@gmail.com)
Arlete Garcia (98205-3355 / anarti@uol.com.br)
Beatriz Elisa Ferro Siqueira (2436-0860 / beatrizferrosiqueira@yahoo.com.br)
Benita Losada de A. Lopes (2512-3234 / blal@globo.com)
Bianca Machado de Freitas (9613-8778 / bmfreitas@terra.com.br)
Bruno Diniz Castro de Oliveira (9701-2322 / brunodinizcastro@hotmail.com)
Bruno Netto dos Reys (99625-4505 / bnreys@gmail.com)
Cacilda Maria Vieira Bruni (2512-1349 / cacilda.bruni@gmail.com)
Carmen Rodrigues Tatsch (99772-3215 / 3253-7993 / carmenrodriguest@yahoo.com.br)
Celia Nudelman (3208-2041 / celia.nudelman@gmail.com)
Célia Siqueira de Queiroz Varella (9616-8997 / celiasqv@gmail.com)
Clara Raissa P. de Goés (2239-9625 / claradegoes@uol.com.br)
Claudia de Moraes Rego (2286-1713 / cmrego@terra.com.br)
Claudia Mayrink (2249-9801 / claudiamayrink@hotmail.com)
Cora Regina Sampaio Vieira (2235-1044 / coravieira@gmail.com)
Cristiane L. dos Santos Amaral (2226-1383 / 98911-9636 / cristiane@laquintinie.com.br)
Cristiane Marques Seixas (98884-1637 / cris.marques.seixas@gmail.com)
Dalmara Marques Abla (99965-1318 / dalmaramabla@gmail.com)
Daniela Menaged (3344-2414 / 99156-2414 / d_menaged@hotmail.com)
Diana Lidia Mariscal (2527-0592 / dianalimariscal@hotmail.com)
Deborah Tenenbaum (97448-4686 / debtenen@gmail.com)
Eduardo Vidal (2259-4515 / vidaleduardo@terra.com.br)
Elisa Carvalho de Oliveira (2148-7210 / elisaoliveira.cosmevelho@gmail.com)
Elisabete Esteves Magrani (99987-3363 / betemagrani@gmail.com)
Elisabeth Freitas (99984-0749 / esfreitas@terra.com.br)
Elza Soares Gouvêa (98192-6419 / elzamgouvea@gmail.com)
Evelyn Disitzer (2537-4081/ evelyndisitzer@gmail.com)
Fátima dos S. S. Pessanha (22-2733-0773 / fatimapsique@bol.com.br)
Fátima Villela Vahia de Abreu (2259-9342 / fvahia@terra.com.br)
Francisco José Bezerra Santos (85-3246-9581 / 85-99104-7844 / fjbs2011@hotmail.com)
Gecilda Orechio de M. Lopes (11 - 3062-9928 / gecildalopes@uol.com.br)
Gilda Maria Gomes Carneiro (9124-9042 / ggcarneiro@terra.com.br)
Glória Maria Castilho (2537-8684 / gloria.castilho@gmail.com)
Hélia Mascarenhas (99808-7821 / heliamascarenhas@yahoo.com.br)
Iara Maria Machado Barros (2540-0204 / iaramachadobarros@gmail.com)
Ilana Kauffmann G. Valente (2294-3691 / ilanakgv@gmail.com)
Inês Catão (61-9221-4155 / cataoines@gmail.com)
Isabela Braz Bueno do Prado (2512-2427 / 98272-4350 / isabela.prado@me.com)
José Carlos de Souza Lima (2521-1716 / ceremerj@hotmail.com)
José Eduardo M. de Barros (2259-6005 / barrosjose@uol.com.br)
Josely Brasil de Matos Guedes (2255-1347 / brasiljosely8@gmail.com)
Julio Cesar Dourado Mafra (9634-3333 / jc_mafra@yahoo.com.br)
Jussara Vilhagra Rocha (27-9932-3216 / jussaravr0@gmail.com)

Katia Heloiza de Farias (21-98330-5444 / katiahelo8@gmail.com)
Leila Al-Haje Atue Neme (2527-8355 / leila.neme@terra.com.br)
Leny de Almeida Andrade (póstumo)
Letícia Martins Balbi (99998-0524 / leticiambalbi@gmail.com)
Letícia Nobre (99604-9959 / lenobre.61@gmail.com)
Lícia Magno Lopes Pereira (2265-0677 / 99280-3062/ liciamagno@gmail.com)
Lucia Bulcão Silva de Carvalho (98-3235-2493 / luciabulcao@gmail.com)
Marcia Jezler Francisco (2512-9679 / 99811-4940 / marciajezler@gmail.com)
Maria Beatriz Carneiro da Cunha (98123-0841 / beatrizccunha@mac.com)
Maria Cecília A. M. de Amorim (2552-3497 / mc.amorim.ca@gmail.com)
Maria Cecília Garcez (99292-4801 / garcezcecilia@gmail.com)
Maria Célia Andrade Oliveira (2259-8660 / mariaceliaoliveir@yahoo.com.br)
Maria Cristina Ferraz Coelho (71-3245-8299 / ferrazcoelho@uol.com.br)
Maria Cristina Vecino Vidal (2529-6294 / cristinavidal@terra.com.br)
Maria do Socorro Montezuma Bulcão (msmbulcao@gmail.com)
Maria Dorita de Almeida (2285-4461 / mdoritaalmeida@gmail.com)
Maria Helena Carneiro da Cunha (99601-6962 / cunhamh@terra.com.br)
Maria Helena Chevitarese (2254-5188 / mariahelena@chevitarese.com)
Maria Isabel Vila-Forte Machado (2504-7165 / contato@aclitop.org)
Maria Islai Lira de Gusmão (2557-1171 / maria.islai@yahoo.com.br)
Maria Jacinta de Andrade Ferraz (71-7811-2761 / jacintaferraz@ig.com.br)
María Jose Estevez (99267-9847 / mjpsi031@gmail.com)
Marilia Rietmann Toledo (2429-1413/ 8148-9744 / mariliatoledo@hotmail.com)
Marisa Siggelkow Guimarães (9963-0133 / marisaeibg@gmail.com)
Mauricio de Andrade Lessa (351-962-282669 / mauriciolessa2@gmail.com)
Mauro Rabacov (2239-4012 / rabacov@uol.com.br)
Milvia Martins Melo Barbosa (2239-6907 / milviammb@uol.com.br)
Miriam Chor Blanck (3437-9596 / miriam.chor@gmail.com)
Monica Coutinho (2537-2322- 99941-9937 / monicacoutinhoh@hotmail.com)
Myriam Rodrigues Fernández (póstumo)
Nestor Lobo Lima Vaz (99946-4671 / nestorlimavaz@gmail.com)
Nestor Torralbas (2266-7480 / ntorralbas1@gmail.com)
Nilza Ericson (nilza.ericson@gmail.com)
Nina Silva Prado Lessa (99939-7215 / ninasplessa@yahoo.com.br)
Noemia Santos Crespo (27-8811-3000 / nsc@noemiacrespo.psc.br)
Olga Maria M. C. Souza Soubbotnick (27-99971-9293 / omcsouza@gmail.com)
Patricia Noronha de Sá (98101-8989 / patriciasa13@gmail.com)
Patricia Martins Soares (85-99168-0186 / patriciasoares84@yahoo.com.br)
Paula Strozenberg (2558-5445 / paulastroz@gmail.com)
Rafael Lobato Pinheiro (88-98199-3509 / rafpinheiro@gmail.com)
Raimundo Teodoro Carvalho (98-3235-2493 / luciabulcao@gmail.com)
Renata C. S. Salgado (2294-2193 / renata_salgado@icloud.com)
Renato R. P. de Carvalho (99880-2652 / renatocarvalho@hotmail.com)
Rita Maria Coelho Vaz Martins (98445-7500 / ritacmartins57@gmail.com)
Rosa Maria Pinheiro Xavier (99631-3202 / rmp.xavier@gmail.com)
Roseane Freitas Nicolau (91-98141-6936 (TIM) / 91-99112-1108 (VIVO) / rfnicolau@yahoo.fr)
Rossely S. M. Peres (2540-5519 / rossely.peres@gmail.com)
Sergio Becker (98865-6844 / beckers@outlook.com.br)
Sergio Luiz Silveira Gondim (2266-2316 / gondimsergio@gmail.com)
Silvia Disitzer (2556-7040 / silviadisitzer@gmail.com)
Simone Aziz (98897-7526 / simoneaziz@yahoo.com.br)
Simone Pencak (99736-3232 / 2542-0847 / sipencak@gmail.com)
Sofia Sarué (2259-8599 / 99354-5336 / saruesofia@gmail.com)
Sônia M. Carpes C. Haddad (98119-6298 / soniamcchaddad@gmail.com)
Tânia Dias Mendes (99032-0778 / taniadmendes@gmail.com)
Tatiana Silvera Porto Campos (98802-6328 / tatianaportocampos@gmail.com)

Teresa da Costa (98877-6965) / teresadacosta80@gmail.com)
Vera Regina de Freitas Roque (2275-2770 / 99958-1185 / verarfroque@hotmail.com)
Vera Vinheiro Brandão (2539-9924 / vvinheiro@openlink.com.br)
Verônica Pereira Schwartz (99147-6754 / vepskiki@gmail.com)

da Reunião

Trata-se de uma Escola e não, de uma Escola comum. Se vocês não são responsáveis por ela, cada qual diante de si mesmo, ela não tem nenhuma razão de ser.

LACAN, J. "Um procedimento para o passe"

dos Membros

"Lugar e tempo onde se recolhem os efeitos do trabalho de Escola e se faz o exercício da palavra vetorizado pelo discurso analítico."[1]

Terças-feiras às 13:30

d'Escola

Lugar que, reafirmando a estrutura borromeana escrita na Ata de 2014, enlaça membros inscritos e participantes inseridos na Escola em diferentes temporalidades quanto à formação do analista.

Terças-feiras às 13:30

1. "Ata da Escola Letra Freudiana de 2014" *in: Documentos para uma Escola VI - A terceira: uma Escola para a psicanálise.*

Participantes da Escola Letra Freudiana

Adriana Nascimento (98201-8548 / adrianarenascimento111@gmail.com)
Alexandre Almeida Santos (99733-4422 / alexandre9000@gmail.com)
Alexia Troian Zen (99655-0059 / alexiazen@gmail.com)
Aline Rosário de Oliveira (alineoliver20@hotmail.com)
Ana Cristina Mendes Melo Bühring (3048-5552 / 99809-6370 / anabuhring@gmail.com)
Ana Lucia Barcellos Serrão (98639-4607 / analubarcellos@yahoo.com.br)
Ana Lucia de Freitas Ligiero (9916-0353 / aligiero.rlk@terra.com.br)
Ana Lucia Santa Rosa (97112-0007 / analuciasantarosa@gmail.com)
Ana Lúcia Seabra Bentes (99615-9761 / albentes@gmail.com)
Ana Maria Trigo de Loureiro e Silva (9612-8104 / anamariatrigo@hotmail.com)
Ana Paola Frare (99218-8954 / anapaolafrare30@gmail.com)
Ana Rosa de Sousa Amor (61-99226-9887 / anarosasamor@gmail.com)
Andréa Cristina Pavão Bayma (98643-0064 / andreapavao@gmail.com)
Andréa Gimenez Mascarenhas (27-99950-9307 / andrea.gmascarenhas@gmail.com)
Angela Carpes (2543-6653 / 99922-6040 / ascarpes@uol.com.br)
Angela Pereira Machado (angelamach@hotmail.com)
Anna Beatriz Medici (9638-4571 / abeatrizmedici@yahoo.com.br)
Arnaldo Nudelman (arno.nudel7@gmail.com)
Astrea da Gama e Silva (2511-5390 / astrea@iis.com.br)
Bianca Bulcão Lucena (97121-1028 / biancabulcaolucena@gmail.com)
Bianca Villela Vahia de Abreu (99874-0693 / bivillela@gmail.com)
Brigida Neide Rocha Lira (99627-8105 / brigidalira@gmail.com)
Bruna Dutra de Oliveira Soalheiro (99555-3497 / brunasoalheiro@gmail.com)
Bruna Uller (uller.bruna@gmail.com)
Bruno Barroso Dias (98881-9029 / brunobarrosodias@gmail.com)
Camila Caetano (caetanocf@hotmail.com)
Camila D. C. Lima (61-98203-5002 / camiladcl.psi@gmail.com)
Carla Costa Pinto Francalanci (cfrancalanci@terra.com.br)
Carla Cristina de Mello Inerelli (99989-4589 / cinerelli@gmail.com)
Carla Queiroz (99406-1302 / carlaqueirozde@gmail.com)
Carlos Fernando dos Santos Motta (98662-9262 / carlosfsmotta@gmail.com)
Carlos Leonardo Bahiense da Silva (leonardobahiense@gmail.com)
Carolina Costa Marcondes (99649-3659 / carolmarcondes@hotmail.com)
Carolina Disitzer Serebrenick (carolsere@hotmail.com)
Cecília Mori Arruda (99314-9091 / ceciliaarruda@yahoo.com.br)
Celso Alberto Peres Borges da Cruz (99963-3200 / celsobperes@hotmail.com)
Celso Vieira Novaes (8220-5399 / cnovaes@yahoo.com)
Cezar Migliorin (99821-5315 / migliorin@gmail.com)
Cintia Borges A. da Fonseca (98111-1073 / cintiaborgesaf@gmail.com)
Cintia Magalhães (99884-9003 / cintiaomagalhaes@yahoo.com.br)
Cinthia Diniz (cinthiadinizpsi@gmail.com)
Claudete Coelho Guimarães (71-9965-9871 / claudete.guimaraes@gmail.com)
Claudia Bettencourt dos Santos (98871-3522 / bettenclau@gmail.com)
Claudia Sampaio Rodrigues (99997-2996 / csrodri@gmail.com)
Cleide Cristina da Silva Scarlatelli (31-99784-4873 / cleidescarlate@gmail.com)
Consuelo Barcelos Pareto (9355-8177 / cbpareto@gmail.com)
Daniella Barbosa Pereira (98081-3057 / daniella.bpereira@me.com)
Daniella Pessoa (98895-2724 / daniella.pessoa@gmail.com)
Danielli Machado Bezerra (982601522 / danielymb@gmail.com)
Diogo de Castro Gomes (98225-7187 / diogodecastrogomes@gmail.com)
Doris Aronovich (99466-4919 / dorisaronovich@yahoo.com.br)
Dulce Duque Estrada (2274-3646 / strada@infolink.com.br)
Eduardo Paixão (99882-9026 / e.paixao@hotmail.com)
Eleonora Altieri Monteiro (eleonoraaltieri@hotmail.com)
Eliana Goulart Sampaio (99634-1777 / xanlig@gmail.com)
Fabiano Chagas Rabêlo (fabrabelo@gmail.com)
Fernanda Nogueira Van Erven (99852-2149 / fernandavanerven@hotmail.com)

Gabriel Dória Marinho (gdoriam@gmail.com)
Gabriela Carvalho G. de A Figueiredo (96971-8500 / gabrielagccaf@hotmail.com)
Glaucia da Silva Pinheiro (22-98151-0432 / galpinheiro03@gmail.com)
Helen C. A. Mareli (22-98837-7155 / hcmareli@uol.com.br)
Hilda Rodrigues (85-99603-3105 / hildarodrigues98@yahoo.com.br)
Hugo Ardilha da Silva Matos (97131-7083 / hugo@hugoardilha.com.br)
Hugo Maia Ribeiro (99701-3992 / hugomrib@gmail.com)
Isabela Dantas (98031-9995 / isabeladantas@gmail.com)
Ivanisa Maria Teitelroit de S. Martins (97645-8080 / nisatmartins@gmail.com)
Jane Bravo Gorne (98746-4623 / janebravo1@gmail.com)
Jane Silveira (19-991150862 / silveirajane@uol.com.br)
Javier Alejandro Lifschitz (98227-8178 / javierlifschitz@gmail.com)
Juliana de Almeida César Machado (96746-5654 / mcaj36@gmail.com)
Juliana Lima Lemos Ferreira (85-996488634 / julianall@hotmail.com)
Juliana Pagy (9287-0264 / julianapagy@yahoo.com.br)
Julianna Queiróz (99314-3011 / julianna_queiroz@yahoo.com.br)
Jussara Genobie (99856-8626 / jussaragenobie@hotmail.com)
Larissa da Costa Martins (9852-1292 / larissacostamartins@hotmail.com)
Leonardo Schwarc (96893-5445 / lschwarc@yahoo.com.br)
Letícia Maria Teixeira Rocha (71-98852-9970 / leticiamrocha@uol.com.br)
Leticia Martins Antonelli (31-99706-2706 / leticiaantonellipsi@gmail.com)
Lídia Campos Soares (8135-9494 / lidiacsoares@hotmail.com)
Lívia Azevedo Carvalho (98620-4291 / liviazevedocarvalho@gmail.com)
Lívia B. Corrêa (99671-4360 / livia.psi@gmail.com)
Lorena Coutinho Berbert de Castro (96524-2280 / lorenacoutinhobc@yahoo.com.br)
Lorenna Figueiredo de Souza (8877-9818 / lorennasouza@yahoo.com.br)
Luana Lemgruber Queiroz (99912-2619 / luanalemgruber@gmail.com)
Lucia Leite Franco Salomão (2256-6484 / luciasalomao@hotmail.com)
Luciana Felício (99737-2023 / lucianafelicio1@gmail.com)
Luciano Adversi (99627-9580 / adversi.psicanalista@outlook.com)
Luiz Paulo Ribeiro Barbosa Neto (96478-2152 / luizpaulobarbosaneto@gmail.com)
Luiza Savi (98847-3467 / luizasdrummond@gmail.com)
Magda Pires Barbosa (99633-1086 / magda-pires@hotmail.com)
Manuela Velho de Vilhena (97910-7774 / manuela.de.vilhena@gmail.com)
Márcia Emilia Paiva Valente (99632-5044 / mvalente_psicologia@yahoo.com.br)
Marcia Maria Soares Bianchini Magano (96992-2778 / magano.marcia@gmail.com)
Marco Aurélio de Andrade Leite (98810-8160 / marcoleitepsi@hotmail.com)
Maria Angela Fonseca Andrade (2274-5730 / angelafandrade11@gmail.com)
Maria Angélica Gaglianone (mgaglianone29@gmail.com)
Maria Cândida Neves de Lima (candidanevesdelima2@gmail.com)
Maria Clara Lins Portugal de Assis Brasil (2540-7604 / mclarabra@gmail.com)
Maria Continentino (99806-9193 / mcontinentino@gmail.com)
Maria das Graças Soares (98806-3773 / gsoares.psi@gmail.com)
Maria Elizabeth Araujo (99994-8369 / mariaraujo1708@hotmail.com)
Maria Elizabeth Timponi de Moura (31-99655-5018 / mouralima52@gmail.com)
Maria Florencia Vidal (florenciavidal@gmail.com)
Maria Isabel Fortes (98223-1819 / mariaisabelfortes@gmail.com)
Maria Luiza Zanotelli (mluizazanotelli@hotmail.com)
Maria Stela Cosentino Mandaro (9743-4083 / mariastellacm@hotmail.com)
Marianna Ribeiro Charret (99974-0288 / marieasflores@gmail.com)
Marli Curi Goulart (99989-2728 / mcurigoulart@gmail.com)
Marina Ferreira Gonçalves (98211-6676 / marinafgoncalves@gmail.com)
Marisa Cardoso de Castro Ribeiro (marisaccr@gmail.com)
Marisa Rosado Gamarra (8861-3421 / marisa.rosado.m@gmail.com)
Marli Couri Goulart (mcurigoulart@gmail.com)

Martha Cristina L. F. de Mendonça Lopes (99911-4341 / marthafmlopes@gmail.com)
Martina Schneider Rodrigues (99502-7143 / martinambc@gmail.com)
Mauro Vassoler Junior (27-99810-2742 / vassolermj@gmail.com)
Mayara Santana da Silva (98153-3717 / mayarasantanapsi@gmail.com)
Michelle Paolla Costa Moreira Pastorini (99634-0063 / michelle.cmp@hotmail.com)
Millene Ramalho Soares (99899-5970 / milleneramalho@gmail.com)
Miriam Celli Dyskant (99912-6721 / miriam.dyskant@gmail.com)
Miriam Abdo Magalhães (99182-2559 / m.abdo27@gmail.com)
Mônica Franco Camargo (96646-0705 / mocamargo.1961@gmail.com)
Nayara Lima (27-99928-2910 / nayaralima.psa@gmail.com)
Nídia Lucia Coelho Edler (2205-4052 / nidiaedler@yahoo.com.br)
Nilcea Pessôa Lopez (98273-9888 / nilpsi@hotmail.com)
Patricia Avila da Costa (patavila@uol.com.br)
Patricia Gurjão Bonaparte (99844-6763 / patriciagbonaparte1@gmail.com)
Patricia Maria de Carvalho Ferro (97962-3300 / patriciaf@infolink.com.br)
Paula Labanca (98151-5138 / paulalabanca@gmail.com)
Paula Zonenschein Lederman (98815-1234 / paulazlederman@gmail.com)
Rafael de Oliveira Mendes (99914-0045 / mendes_med@hotmail.com)
Rafael de Souza Queiroz (98278-0460 / 1987rafaelqueiroz@gmail.com)
Raquel Salgado Lacerda de Oliveira (99905-5991 / raquelslacerda@gmail.com)
Regina Celis da Silva Barbosa (2266-4984 / reginacsbarbosa@hotmail.com)
Regina Fatima Guariglia (2287-8938 / refg@uol.com.br)
Regina Helena Marques Fleiuss (99292-8989 / rfleiuss@yahoo.com.br)
Rejane Virginia Millet Camarda (98109-6463 / rejanecamarda@gmail.com)
Renata de Oliveira Fidelis (98859-4934 / renata-of@hotmail.com)
Renata Rodrigues Borges Marinho (99996-8842 / renatarbm@globo.com)
Ricardo Pedreira Pereira (99722-0995 / ricardo.rickpp@gmail.com)
Rita de Cássia Anelhe Moura (99767-3882 / rcamourarj@gmail.com)
Rita de Cassia Cardoso de Oliveira (98178-2142 / ritatonini@gmail.com)
Roberta Peregrino Gonçalves (98103-0610 / betaperegrino@gmail.com)
Roberta Valeiko (99370-1773 / roberta.valeiko@hotmail.com)
Rodrigo Cruz Guardatti (99954-7642 / rguardatti@hotmail.com)
Rogerio Robbe Quintella (96746-1967 / rrquintella@hotmail.com)
Rosangela de Freitas (99919-7121 / rosangelfrei@hotmail.com)
Sandra Regina Moura de Andrade (98489-6248 / sandrarmoura40@gmail.com)
Santiago Offenhenden (99625-5030 / santiagoras@yahoo.com)
Simone Gomes Costa (9925-9622 / simonegocosta@yahoo.com.br)
Simone Medina (22-99909-3737 / simonemedina@icloud.com)
Solange Bombarda (solbomb@outlook.com)
Solange Ferreira de Azevedo (8888-7608 / solfazevedo@gmail.com)
Sônia Cristina Ardilha da Silva (99694-6046 / ardilhasonia@hotmail.com)
Susana Martins (ssnmartins@yahoo.com)
Suzana C. B. Cavalcanti (sucavalcanti@terra.com.br)
Tainá Pinto (61-98541-2690 / tainahop@gmail.com)
Túlio Maia Franco (983716226 / tuliofranco90@gmail.com)
Vania Maria Moreira Otero (98661-1902 / vaniaotero@gmail.com)
Vera Lage Bormann (2539-4781 / vlagebormann@gmail.com)
Vera Maria Kloeter (2294-1976 / veramariakloeter@gmail.com)
Zulmira Gomes King (zulmiraking@gmail.com)

“’Clínica da Letra’, aberta ao público, afirma-se como um dos modos da psicanálise fazer-se presente por seus efeitos no mundo.

Considerando que “A psicanálise é o melhor que temos atualmente para se ter alguma paciência com esta situação incômoda de ser homem”, ‘Clínica da Letra’ assume um compromisso ético com aquele que necessita ser escutado na particularidade de seu mal-estar. Seguindo a lógica do acaso e do significante na instauração da transferência, aquele que se endereça à ‘Clínica da Letra’ terá acesso, através do *site* e/ou da secretaria da Escola, à lista de nomes que a compõe”[1], para que uma escolha seja possível.

“‘Clínica da Letra’ [...] é sustentada por alguns membros que, declarando suas razões por escrito, decidem participar desse espaço.”[1]

Miriam Chor Blanck
informações: (21) 2522-3877

1. “Ata da Escola Letra Freudiana de 2014” *in: Documentos para uma Escola VI - A terceira: uma Escola para a psicanálise*.

Bloomsday - 15 de junho

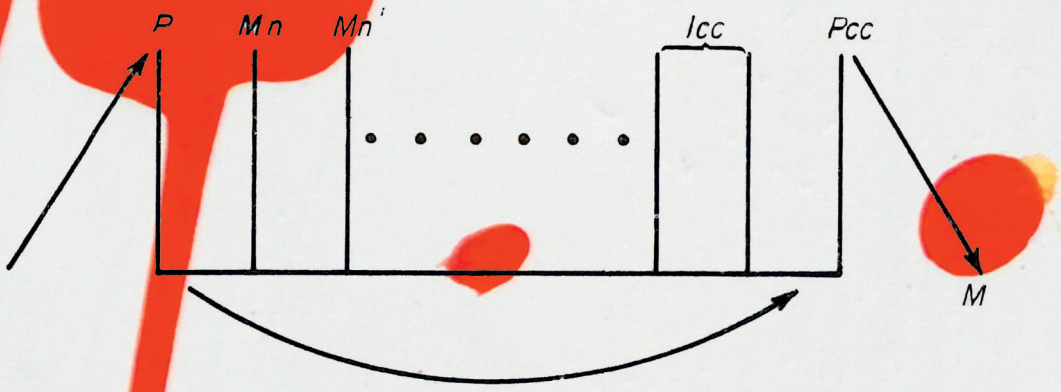
Jornada de Dispositivos - 16 de setembro

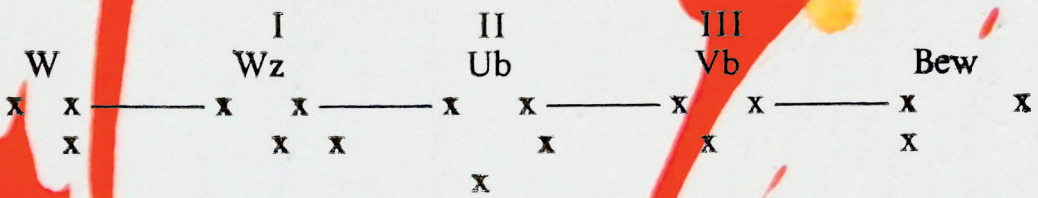
Encontro Anual
do 'Núcleo de Investigação Clínica: Han$
28 de outubro

Jornada
'*a* causa do desejo' - 25 e 26 de novembro

(...) não há causa senão depois da emergência do desejo, e que a causa do desejo não poderia ser sustentada de forma alguma por um equivalente da concepção antinômica da causa de si.

LACAN, J.





Rua Barão de Jaguaripe, 231 - Ipanema - Rio de Janeiro - RJ - 22421-000
Tel.: (21) 2522-3877 - www.escolaletrafreudiana.com.br